

RELATÓRIO

ATIVIDADES

HUMANITAS

2

Federação Portuguesa

0

para a

Deficiência Mental

2

5

Nota Introdutória

O momento de apresentação do Relatório de Atividades e Contas de uma organização é sempre importante para a reflexão conjunta das práticas e linhas de ação que foram desenvolvidas pela Direção nesse ano. É um momento importante de crescimento de uma Organização e é com esse espírito que apresentamos às nossas Associadas o presente Relatório.

Este Relatório, reflete o trabalho desenvolvido ao longo do ano de 2025 pela Federação, enquanto estrutura representativa das instituições que apoiam pessoas com deficiência intelectual em todo o território nacional. Como nos comprometemos no início deste mandato, continuámos em 2025 a apresentar ações dentro das linhas estratégicas a que nos propusemos: Representatividade e Influência Institucional e Inovação/ Formação das Associadas.

Enquanto organização federativa, a nossa atuação centrou-se na defesa intransigente dos direitos das pessoas com deficiência intelectual, no reforço da qualidade e sustentabilidade das respostas sociais prestadas pelas nossas associadas e na promoção de políticas públicas mais justas, inclusivas e eficazes. Ao longo do ano, mantivemos uma intervenção ativa junto dos órgãos de decisão política, aprofundámos parcerias estratégicas, promovemos momentos de formação e reflexão técnica e incentivámos práticas inovadoras no seio das instituições filiadas.

Num contexto marcado por desafios estruturais no setor social, nomeadamente ao nível do financiamento, dos recursos humanos e da consolidação do modelo de inclusão, dentro de políticas governamentais que nos geram sérias preocupações, a Federação assumiu um papel mobilizador e agregador, procurando dar voz às suas associadas e representando com firmeza e responsabilidade, os interesses coletivos do setor.

Neste ano de 2025 continuámos a reafirmar a nossa determinação em promover o movimento associativo de apoio à pessoa com deficiência intelectual, através do aumento de Associações Filiadas e consequente fortalecimento da representatividade da nossa Federação. Continuámos a promover o trabalho em rede e a contribuir ativamente para a construção de uma sociedade mais inclusiva, onde cada pessoa com deficiência intelectual possa exercer plenamente os seus direitos e participar de forma digna e ativa na comunidade.

A Direção da HUMANITAS

Representatividade e Influência Institucional

01. Representatividade em Órgãos Governamentais

A. Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social

- A Direção da HUMANITAS reuniu com a Secretária de Estado da Ação Social e da Inclusão e seus Assessores assim como com o Presidente do ISS no sentido de partilhar preocupações, algumas manifestadas pelas filiadas, e apresentar contributos para a possível concretização de estratégias de ação, pressionando para a tomada de decisões importantes para o sector.

Alguns dos pontos focados nestas audiências: financiamento insuficiente do setor de apoio às pessoas com deficiência (com acordos de Cooperação abaixo do desejável); urgência no aumento de estruturas de apoio à população com deficiência (com destaque para lares residenciais e residências de autonomização...) ; condições para a implementação da Portaria n.º 70/2021, de 26 de março que regula o funcionamento e edificado de Centros de Atividades e Capacitação para a Inclusão; existência de acordos atípicos com financiamento inferior aos acordos típicos; aumento de financiamento das Equipas locais de Intervenção Precoce; alargamento da rede de Serviços de Apoio à Vida Independente; dificuldade no recrutamento e retenção de profissionais.

- A HUMANITAS, em conjunto com algumas das filiadas, tem estado a efetuar diligências junto do ISS, no que toca à majoração das vagas cativas da SS em certas valências e, no sentido do Instituto proceder ao seu pagamento desde 2019, previsto no Compromisso de Cooperação para o Setor Social de 2019/2020. O processo judicial que interpusemos contra o ISS sobre esta matéria continua em curso.

B. Conselho Nacional das Políticas de Solidariedade e Segurança Social – CNPSSS

- O Conselho Nacional das Políticas de Solidariedade e Segurança Social não reuniu no ano de 2025. O CNPSSS é o órgão consultivo com a missão de promover e assegurar a participação dos parceiros sociais e do movimento associativo, em articulação com as entidades públicas legalmente competentes, na definição e acompanhamento da execução das políticas de segurança social, políticas sociais e de família, da inclusão das pessoas com deficiência e do voluntariado. Visa também acompanhar e monitorizar o desenvolvimento das políticas públicas e elaborar propostas de melhoria e identificação de áreas de intervenção prioritárias nas áreas acima identificadas.

C. Instituto de Emprego e Formação Profissional - IEFP

– A HUMANITAS manteve o relacionamento com o Instituto, no âmbito do Fórum para a Integração Profissional, tendo igualmente prosseguido com o trabalho de parceria com as organizações congéneres – FORMEM, FENACERCI e FAPPC, com vista a influenciar as políticas públicas nas áreas da Formação Profissional e Emprego de PCDI.

Participou em inúmeras reuniões, nomeadamente:

- Nas que foram promovidas pelo I.E.F.P, e que tiveram como objetivo, acompanhar a execução das políticas de emprego e formação profissional dirigidas às pessoas com deficiências e incapacidades e nos diversos Grupos de Trabalho.

- A HUMANITAS participou na Comissão de Acompanhamento, da metodologia de apoio no retorno ao trabalho das pessoas que adquirem deficiência na vida adulta

- Nas que se realizaram entre as organizações que integram o Fórum para a Integração Profissional, e que visavam a preparação de ações concertadas e a tomada de posições conjuntas no âmbito da Formação e Emprego das Pessoas com Deficiência. Muito deste trabalho é do conhecimento das Associadas da Federação uma vez que foram enviados inúmeros comunicados sobre o mesmo.

- A HUMANITAS participou no júri Marca Entidade Empregadora Inclusiva, na Edição de 2025 como representante do Fórum para a Integração Profissional. A Marca Entidade Empregadora Inclusiva, atribuída pelo IEFP, destina-se a promover o reconhecimento e distinção pública de práticas de gestão abertas e inclusivas, desenvolvidas por entidades empregadoras, relativamente às pessoas com deficiência. Foram muitas as candidaturas à Marca Entidade Empregadora Inclusiva 2025 e das 77 entidades distinguidas, 9 são filiadas da HUMANITAS: APPACDM Évora, APPACDM Porto, MAPADI, APPACDM Coimbra, APPACDM Viana do Castelo, APPACDM Elvas, Centro Social Vale do Homem, EXISTIR, APPACDM Trofa.

D. Secretaria de Estado da Educação/ Ministério da Educação e Comissão de Acompanhamento dos CRI - DGE

- A HUMANITAS efetuou todas as diligências junto do Ministério da Educação, para debater questões relacionadas com o estado atual da Escola Inclusiva, nomeadamente, com o funcionamento e financiamento dos CRI.

- A HUMANITAS esteve presente nas reuniões da Comissão de Acompanhamento dos CRI, que inclui representantes da HUMANITAS, FENACERCI, FAPPC, FPDA e UNICRISANO, nomeadamente no Júri de Avaliação - *Renovação da acreditação dos CRI para o ano letivo 2025/2026.*

- Por iniciativa da HUMANITAS, as Federações que integram a Comissão de Acompanhamento dos CRI reuniram-se, ao longo do ano, em diversas ocasiões, com o objetivo de concertar posições conjuntas sobre matérias relacionadas com o funcionamento das escolas e com as respostas de apoio prestadas aos alunos com deficiência em contexto escolar.

No decurso dessas reuniões, foram igualmente apresentados e analisados os principais constrangimentos verificados neste âmbito, quer nas escolas do ensino regular, quer na articulação com os Centros de Recursos para a Inclusão (CRI) e com as escolas de ensino especial. Entre as dificuldades identificadas destacaram-se limitações ao nível dos recursos humanos e técnicos, insuficiência de meios especializados, fragilidades na articulação entre estruturas e a necessidade de maior clarificação de procedimentos e responsabilidades.

Neste contexto, a HUMANITAS e as restantes Federações congéneres reuniram em audiência com a Comissão de Educação e Ciência e com o Secretário de Estado Adjunto e da Educação, tendo apresentado as preocupações identificadas e defendido a adoção de medidas que promovam uma resposta educativa mais eficaz, articulada e verdadeiramente inclusiva.

E. Instituto Nacional para a Reabilitação – INR

- Apoio ao Funcionamento

A HUMANITAS assinou Protocolo de Cooperação com o INR - Instituto Nacional para a Reabilitação, para o Apoio ao Funcionamento 2025 no montante de **24.285,91€**, tendo como despesas elegíveis: recursos humanos, deslocações, água, eletricidade e renda das instalações.

- Participou em diversas reuniões com o INR, nomeadamente, no Grupo de Trabalho Eleições Acessíveis, na elaboração e publicação de Folheto Acessível - Eleições, divulgado no site da federação, e no Grupo de Trabalho para as Comemorações do Dia Internacional da Pessoa com Deficiência – 3 dezembro 2025.

- Participou no "Focus Group" - para avaliação das linhas de atuação da ENIPD 2026-2030.

No âmbito da nova Estratégia Nacional para a Inclusão das Pessoas com Deficiência (ENIPD 2026–2030), o focus group com as ONGPD recolherão contributos práticos para apoiar a definição de linhas de ação prioritárias, assegurando que este documento reflita realidades, desafios e aspirações das pessoas com deficiência em todo o território.

02. Parcerias

A. Mecanismo Nacional de Monitorização da Implementação da Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência

- A Federação é membro do Conselho Consultivo do Mecanismo, tendo este reunido apenas uma vez durante o ano de 2025.
- Ao longo de 2025, a Federação colaborou ativamente com o Mecanismo Nacional de Monitorização com vista à boa Implementação da Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência, apresentando propostas e sugestões fundamentadas.

B. Confederação Nacional das Instituições de Solidariedade – CNIS

- Manteve como prioridade estratégica, a participação ativa e firme na Confederação, através da presença do representante da Federação, nos Conselhos Gerais. Em todas as reuniões do Conselho Geral a HUMANITAS tornou sempre presente a voz das pessoas com deficiência mostrando o seu desagrado firme quando não se tinha em conta os direitos desta população.
- Integra a Comissão Permanente do Conselho Geral da CNIS como representante das Federações e esteve presente em todas as reuniões alertando sempre para todas as questões que surgiram relativamente à área da deficiência.

C. Observatório da Deficiência e Direitos Humanos – ODDH

- Participou ativamente no Observatório, no âmbito das atividades do Conselho Consultivo, e na monitorização da aplicação da Convenção dos Direitos das Pessoas com Deficiência.
- Participou na recolha de testemunhos para a elaboração do Relatório ODDH 2025, incidindo nas áreas da educação, trabalho e emprego, e proteção social / condições de vida. Este relatório recorreu a dados estatísticos de fontes secundárias, nacionais e internacionais, que possibilitam dar conta dos progressos alcançados no cumprimento dos direitos humanos das pessoas com deficiência e dos desafios que permanecem.
- Participou no IX Encontro ODDH – “Direitos das Pessoas com Deficiência: Portugal no Contexto Europeu”, que se realizou no dia 10 de dezembro de 2025.

D. Associação Europeia de Prestadores de Serviços para Pessoas com Deficiência – EASPD

- A HUMANITAS enquanto Membro Efetivo na EASPD, tem participado ativamente nos grupos de trabalho temáticos (Fóruns de Membros), designadamente no grupo da Empregabilidade e da Vida Independente.
- Tem divulgado pelas suas Associadas os eventos mais importantes.
- Participou nas Conferências Internacionais:
 - ✓ “A Culture of Inclusion: Enriching Lives through Arts, Sports and Leisure” que decorreu nos dias 15 e 16 maio 2025, em Gandia
 - ✓ “Empowering families, enabling self-determination: Rethinking support at every life stage”, que decorreu nos dias 20 e 21 de outubro de 2025, em Turim.
- Foi nesta última Conferência, a de outubro, que foi anunciada a realização da Conferência de maio 2026 no Porto com a coorganização da HUMANITAS.

E. FAPPC / FENACERCI / FORMEM / FPDA/ UNICRISANO

- A Federação tem vindo a consolidar o trabalho de parceria entre Federações Congéneres no sentido de aprofundar o desenvolvimento estratégico no âmbito da Educação, Formação Profissional e Emprego, entre outros, incentivando sempre a tomada conjunta de posições.

F. Outros Agentes Académicos / Económicos / Sociais / Empresariais

A HUMANITAS mantém ativa diversas Parcerias, nomeadamente, com:

- Universidade Lusófona - para fins de criação e produção de recursos de estímulo cognitivo e/ou motor acessíveis a Pessoas com Deficiência Intelectual.
- Universidade de Évora - para beneficiação de ações de colaboração no domínio da atividade a que se dedicam.
- Instituto Politécnico de Leiria – que visa estabelecer laços de cooperação na área da educação inclusiva através do respetivo Centro de Recursos de Inclusão Digital.

- ISCAC – Coimbra Business School – que visa, participar da oferta formativa não conferente de grau e outros serviços e ainda envolver a participação de representantes da entidade em Seminários, Colóquios e outros eventos técnico-científicos promovidos no âmbito dos cursos administrados pela mesma.

- Núcleo de Estudos da Deficiência (ISCTE), uma estrutura que pretende articular três vertentes de ação académica: o ensino, a investigação e a extensão universitária e da produção de informação científica sobre deficiência e direitos humanos, bem como, da dinamização de eventos nacionais e internacionais enquanto espaços de reflexão e discussão.

03. Atividades de Formação / Inovação

1. Lançou a 6ª Edição do Prémio “Criar para Inovar” tendo sido apresentados 16 candidaturas provenientes de 11 filiadas, onde se destacaram projetos que fizeram a diferença no apoio às pessoas com deficiência. Esta edição contou com o apoio da Fundação Manuel António da Mota.

As candidaturas foram apresentadas num Encontro de partilha de experiências e boas-práticas que decorreu já em 2026 .

Lista Projetos candidatos

6ª Edição

FILIADA	PROJETO
APPACDM VISEU	Telejornal Inclusivo "DesNotícias"
APPACDM VISEU	Workshops Inclusivos
APPACDM VISEU	"Bolas de Sementes de FUKUOKA"
APPACDM SABROSA	Plantando o futuro
APPACDM SABROSA	Mãos que modelam histórias
APPACDM SABROSA	Som que cuida
APPACDM ÉVORA	"Sonho"
APPACDM COIMBRA	Eu digo: "Stop Violência"
NÓS	ArtEMovimento - Desmistifica a Deficiência

APPACDM MOURA	Programa "A nossa voz" com abordagem em saúde mental e bem-estar
APPACDM MAIA	(Re)Descoberta dos Sentidos
APPACDM ELVAS	Tempo partilhado
APPACDM SETÚBAL	"Conversas estranhas a séria"
APPACDM SETÚBAL	TransfomArte
APPACDM VIANA CASTELO	Música sem limites
APPACDM SANTARÉM	Rádio NÓS

2. Foi lançada a 6ª Edição das Bolsas de Estudo "HUMANITAS" para estudantes do ensino superior que pesquisem sobre temas relacionados com a deficiência intelectual, contribuindo assim para desenvolver a investigação nesta área, com vista ao desenvolvimento de políticas públicas fundamentadas cientificamente.

- Foram apresentadas 17 candidaturas à Bolsa, provenientes de diferentes estabelecimentos de ensino superior, abrangendo diversos assuntos, tendo sido selecionadas 2 candidaturas anuais, com os seguintes temas:

6ª Edição – 2025– Títulos e breve descrição Estudos Vencedores

"Os papéis da liderança no contexto da educação inclusiva: desafios e práticas na implementação das medidas adicionais para alunos com deficiência."

Breve descrição

No âmbito do Mestrado em Estudos da Deficiência e Direitos Humanos, foi pensado como tema para a realização da dissertação "Os papéis da liderança no contexto da educação inclusiva: desafios e práticas na implementação das medidas adicionais para alunos com deficiência". A educação inclusiva em Portugal tem sofrido profundas transformações legais e pedagógicas, passando de um modelo médico, centrado na deficiência, para um modelo social, que valoriza a diversidade e adapta o contexto escolar às necessidades dos alunos. O Decreto-Lei n.º 54/2018 representou uma mudança estrutural, ao substituir o conceito de Necessidades Educativas Especiais por uma visão universalista da inclusão, reconhecendo a todos os alunos o direito a medidas de apoio universais, seletivas e adicionais.

Apesar desta evolução, persistem desafios significativos na aplicação das medidas adicionais, destinadas a alunos com necessidades mais complexas. A investigação aponta que a sua concretização depende não apenas de recursos materiais e humanos, mas sobretudo de uma liderança escolar ativa, colaborativa e consciente do seu papel estratégico na transformação das práticas pedagógicas e organizacionais. Contudo, estudos recentes revelam que nem todas as escolas conseguem articular eficazmente lideranças de topo e intermédias, resultando em fragilidades ligadas à falta de formação, tempo, recursos humanos, bem como incongruências entre a legislação e as exigências práticas.

"A autonomia e vida independente da pessoa com deficiência: uma análise sociológica "

Breve descrição

O presente estudo, parte da sociologia da deficiência e da avaliação das políticas sociais, e centra-se na forma como a autonomia e a vida independente das pessoas com deficiência é promovida no âmbito das respostas sociais em Portugal. A questão de partida que norteia esta investigação é: Como é promovida a autonomia e construída a vida independente das pessoas com deficiência no âmbito das respostas sociais?

A partir desta pergunta, os principais objetivos do estudo são:

- Comparar as respostas sociais que têm como objetivo contribuir para a autonomia e vida independente da pessoa com deficiência;
- Avaliar o impacto das respostas sociais na vida das pessoas com deficiência

A investigação adota uma abordagem mista, combinando métodos qualitativos e quantitativos de recolha e análise de dados. Optou-se pela análise de casos múltiplos, em que cada resposta social corresponde a um estudo de caso independente, permitindo uma observação mais aprofundada das especificidades de cada contexto institucional.

Na recolha de dados, foram aplicados questionários e entrevistas semiestruturadas a cinco utentes de cada resposta social participante – Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão, Lar Residencial, Residência de Autonomização e Inserção e Serviço de Apoio à Vida Independente da região de Évora – bem como a representantes das respetivas equipas de intervenção. A escolha dos participantes ficou ao critério de cada resposta social, sabendo que os utentes deveriam apresentar autonomia na tomada de decisões (em especial se tiverem ao abrigo do regime de maior acompanhado) e ter capacidade de comunicação e compreensão das perguntas a serem realizadas.

Partindo do reconhecimento de que a deficiência continua a ser percebida, por muitos, como um obstáculo à participação plena na sociedade, a presente investigação procura compreender de que forma o conceito de pessoa com deficiência foi sendo construído ao longo do tempo e como é que essa construção influencia as vivências em comunidade, assim como procura perceber como é que as respostas sociais que visam promover a autonomia e a vida independente deste grupo vulnerável asseguram o acesso aquele que é considerado por muitos como "o objetivo de vida".

3. Foi lançada a 2ª Edição do Prémio "Educar para Incluir"

Foram apresentadas 22 candidaturas, provenientes de diferentes estabelecimentos de ensino, abrangendo trabalhos em prosa e teatro, tendo sido selecionados os seguintes trabalhos:

1º Prémio – Nunca te Esqueças de Mim (Prosa) | Colégio Salesianos do Funchal

2º Prémio - Diferentes Amigos...para sempre unidos! (Teatro) | Escola Básica D. Duarte – AE Viseu Norte

3º Prémio - Quando os trilhos fazem sentido (Prosa) | Colégio Nossa Senhora da Graça – Vila Nova de Milfontes

4. Realizou, em maio, Sessão de Esclarecimento sobre a **Plataforma SIGO** (Sistema de Informação e Gestão da Oferta Educativa e Formativa).

Esta sessão teve como objetivo esclarecer questões/dúvidas acerca da plataforma SIGO e proporcionar um espaço de diálogo, partilha de experiências relacionadas com a utilização da plataforma.

Para melhor ajudar nos esclarecimentos de dúvidas contamos com a presença de um Elemento do Núcleo de Acreditação e Suporte de Sistemas de Informação | Departamento de Sistemas de Informação do IGeFE.

5. Organizou o 1º Encontro Nacional de CRI (Centro de Recursos para a Inclusão) das Associadas, em junho, em Coimbra.

Este Encontro teve como objetivo debater várias questões, nomeadamente, relacionadas com o âmbito de atuação do CRI, funcionamento, etapas do processo de intervenção e princípios estruturantes do CRI, entre outros.

6. Realizou dois Webinar – *Conversar é Preciso* - :

“Inteligência Artificial e Deficiência Intelectual”- 28 de Fevereiro;

“Acesso à justiça na Deficiência Intelectual” – 24 de setembro.

7. Pelo quinto ano, desenvolveu um conjunto de Intervenções Formativas, no âmbito do Plano de Intervenção de formação da HUMANITAS, nomeadamente:

- A Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência: Desafios da Implementação | 21 fevereiro
- Gestão positiva de conflitos e negociação | 12 março
- Gerir Emoções e Inteligência Emocional | 2 abril
- Férias, faltas e horários | 7 maio
- Como construir um projeto de Inovação Social | 12 junho
- Comunicação alternativa e aumentativa: Barreiras à participação | 7 julho
- Construir equipas de alto rendimento | 23 setembro
- Obesidade e incapacidade | 16 outubro
- Cuidados centrados nas tarefas – a violência invisível para cuidadores e pessoas cuidadas | 10 e 17 novembro
- Cuidados centrados na relação entre cuidador e pessoa cuidada – uma parceria para eficiência e eficácia dos cuidados | 22 e 29 dezembro

Registámos uma adesão muito significativa de filiadas, com inscrição de vários colaboradores, cerca de 900 inscrições no total das intervenções, contudo ainda deparámos com a não participação de algumas filiadas, felizmente em número muito reduzido.

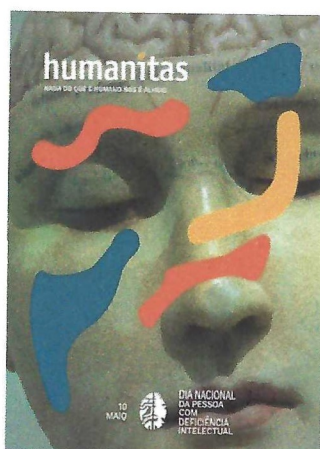
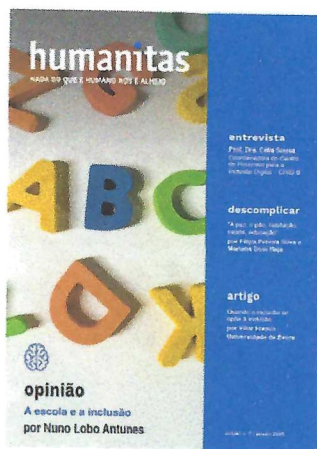
De salientar que os temas escolhidos pela Federação para as sessões formativas pretendem dar resposta às principais preocupações das suas associadas e, de uma forma mais geral, de todas as organizações que apoiam pessoas com deficiência intelectual. Para tal, foi escolhido um conjunto de formadores que, quer pelo seu percurso técnico-científico, quer pela sua experiência profissional, acumularam um saber de excelência que deve ser partilhado.

8. Foram criados Grupos de Trabalho temáticos, compostos por profissionais das filiadas, com o objetivo de aprofundar conhecimento, partilhar boas práticas, promover reflexão e propor medidas em áreas estratégicas para o setor, nas seguintes temáticas:

- A) Tecnologias de Apoio
- B) Gestão de Pessoas
- C) Arte e Cultura
- D) Qualificação e Emprego
- E) Educação

Cada GT será constituído por técnicos/as designados/as pelas filiadas da HUMANITAS e terá como Plano de Ação o mapeamento e partilha de boas práticas, realização de webinars ou encontros temáticos, participação ou organização de seminários, elaboração de documentos de posição técnica/política, contributos para documentos estratégicos da HUMANITAS ou para posicionamentos públicos.

9. Em janeiro, maio, outubro e dezembro, a HUMANITAS lançou mais quatro edições da sua revista em formato digital. Estas publicações constituem um espaço privilegiado de partilha, aprendizagem e valorização pessoal e profissional para todos os que, de alguma forma, estão ligados a esta área de intervenção. Através da análise de legislação, da abordagem de temas científicos, da partilha de perspetivas e da promoção do debate e da reflexão, procuramos também dar voz às pessoas com deficiência intelectual, às suas famílias e aos cuidadores, formais e informais.



04. Outras Atividades desenvolvidas

- Foi comemorado, em parceria com a filiada APPACDM de Setúbal, o dia **10 de maio | Dia Nacional da Pessoa com Deficiência Intelectual**.

Foram, igualmente, realizadas muitas atividades para comemorar este dia, em muitas das filiadas da HUMANITAS, de forma a sensibilizar ainda mais a sociedade para esta realidade.

- A Direção da HUMANITAS reuniu mensalmente para debater e refletir os pontos de maior relevância para a Federação e, conseqüentemente para as filiadas, e manteve-se sempre disponível para acolher todas as sugestões.

A Direção reuniu, via ZOOM, com Coordenadores de diferentes respostas sociais. Estas reuniões tiveram como objetivos: o debate de ideias, a partilha de conhecimento e de boas práticas entre Associadas e a tomada de conhecimento por parte da Direção do que se passa no terreno de modo a que esta possa assim defender com maior objetividade os interesses das Filiadas e seus clientes

- A Assembleia Geral para apresentação das Contas e Relatório de Atividades de 2024 realizou-se em março, na APPACDM Santarém.

- A Assembleia Geral para apresentação do Orçamento e Plano de Atividades para 2026 realizou-se em novembro, na APPACDM de Viseu.

- A Federação assegurou a atualização permanente das Instituições no que respeita à publicação de nova legislação.

- Procedeu igualmente à atualização contínua das diversas bases de dados internas, fundamentais para reforçar a representatividade a nível nacional junto dos Órgãos de Tutela e de outras entidades, nomeadamente no que se refere ao número de utentes/clientes, valências, informação na área da educação e formação profissional, entre outros indicadores relevantes.


Quadro Resumo Contas 2025

Durante o exercício de 2025 os Custos, Proveitos e Resultados foram os seguintes:

Designação	Montante
Custos operacionais	78.676,09€
Proveitos operacionais	73.338,96€
Resultados operacionais	-5.337,13€
Resultado líquido do exercício	-5.409,15€

ASSIM:

Face ao que atrás se enuncia e expõe vimos propor que o Resultado Líquido do Exercício **Negativo de 5.409,15€** seja transferido para os Resultados Transitados.

Direção da HUMANITAS

Presidente – Helena Maria Mamede Albuquerque



Vice-Presidente – Maria Teresa Graça Moura de Meireles Guimarães



Secretário – Susana Marisa Rebelo Simões

Tesoureiro – Luís Manuel Silva Amaral



Vogal – Rosa Maria Mendes Moreira

Lisboa, 24 fevereiro 2026